

V. Directoria do Estabelecimento Naval de Suprimento na Vi-
dade da Constituição em 26 de agosto de 1866

14

Mmo. Senr.

Senr. Officio -
Moros Barros -

Achando-me hantem pelas dez horas e 30 minu-
tos da noite, em casa do Major Manuel Eufanio
de Aguiar e Marques Sobrinho, se me veio a uma hora
da parte que o Tenente Antanios Albato de Figuei-
ro, se tinha queimado todo por haver pegado fogo
na cama em que um Official se achava dormindo,
a semelhante noticia, nao se com o Dr. e Theresio-
Diniz Gonçalves, Medico do Estabelecimento Naval,
como com o Major Manuel Eufanio de Aguiar e
Marques, e o Commandante do Vapor-Tamandary
o 1.º Tenente e Tenente Netto de Miranda, e fomos
imediatamente a casa do Tenente Figueiro, on-
de se achamos na sala, deitado no terra e de cam
o braço esquerdo queimado, achando ainda a
cama cheia de gente da companhia que acudiram
aos gritos para apagar o incendio. Junto a ca-
ma havia collocada uma cadeira com um car-
tical, e sobre varios papeis e folhetos todos quei-
mados, bem como o transeiro, franja, lençol &c.
possendo imperio de tudo isso que era incendio do
qual ia sendo victima um Official foi filho da
imperdiveza de ter elle adivinhado que se acen-
dara e de apagar a luz.

Todos nós fomos premeados entre as frag-
mentas de papeis queimados que se achavam

com vista da verdade, os atos autthicos do processo crime
instaurado contra o dito Tenente Figueiredo, julgo
de meu dever levar ao conhecimento do M. J. e afim
de proceder ao competente corpo de delito, em to-
mas a supplico, as providencias que lhe parecerem
justas.

Reitero as M. J. e os protestos da mais pes-
sada consideração e attenção.

Deos Guarde a M. J.

M. J. Hon. Des. Manoel de Moraes Barros
Delegado de Policia desta Cidade.

O. B. Director
Camilo de Silva e Silva